

EECO JACUTINGA EMPREEND. ENERG. DO CENTRO OESTE S.A.

CNPJ: 09.347.411/0001-22

NIRE: 51.300.009.218 de 11/02/2008

BALANÇO PATRIMONIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017.

Em reais

ATIVO	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016
Circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	900.000 -		Partes relacionadas	574.791	
	900.000	-		657.384	574.791
Não circulante			Patrimônio líquido		
Outros créditos	55.000	-	Capital	1.000.000	1.000.000
Imobilizado	574.470	574.470	(-) Capital a integralizar	(100.000)	(1.000.000)
	629.470	574.470	Prejuízo acumulado	(27.914)	(321)
				872.086	(321)
Total do ativo	1.529.470	574.470	Total do passivo e patrimônio líquido	1.529.470	574.470

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017.

Em reais	2017	2016
Despesas operacionais		
Administrativas	(20.675)	-
Tributárias	(4.105)	(35)
Outras (despesas) e receitas, líquidas	(2.813)	-
	(27.593)	(35)

Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social (27.593) (35)

Prejuízo líquido do exercício (27.593) (35)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017.

Em reais

	2017	2016
Resultado do exercício	(27.593)	(35)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(27.593)	(35)
Total do resultado abrangente atribuível aos: Acionistas	(27.593)	(35)
	(27.593)	(35)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

Em reais

Descrição	Capital	(-) Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Resultado do Exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.000.000	(1.000.000)	(321)	-	(321)
Integralização de capital	900.000				900.000
Prejuízo do exercício				(27.593)	(27.593)
Destinação prejuízo do exercício			(27.593)	27.593	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.000.000	(100.000)	(27.914)	-	872.086

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2017.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Sob as penas de Lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas.

As informações foram extraídas da escrituração contábil digital (ECD), diário geral nº 02, linhas 566 a 578, sob nº de hash

E1.BF.AF.15.04.15.69.2C.78.4B.E9.5C.05.06.49.5C.92.FC.81.12. Enviado em 15/01/2018.

A sociedade não possui auditoria independente.

A sociedade não possui conselho fiscal instalado.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A empresa EECO JACUTINGA EMPREENDIMENTOS ENERGETICOS DO CENTRO OESTE S.A., Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em 2008 com o objetivo de construção, exploração e comercialização de energia através da execução do projeto denominado PCH Perdidos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, instrumentos financeiros e certos ativos e passivos que são mensuradas pelo valor justo, contra o resultado do exercício.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da EECO JACUTINGA EMPREENDIMENTOS ENERGETICOS DO CENTRO OESTE S.A..

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos com base na taxa de câmbio na data da transação.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As demonstrações da EECO JACUTINGA EMPREENDIMENTOS ENERGETICOS DO CENTRO OESTE S.A. incluem, portanto, estimativas da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.4. Demonstrações dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes que ocasionassem ajustes que pudessem compor as demonstrações dos resultados abrangentes.

2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

3.2. Ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, observadas as variações monetárias incorridas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

3.3. Imobilizado

Os ativos imobilizados da Companhia são avaliados com base no custo histórico deduzidos das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Os custos subsequentes à aquisição são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da EECO JACUTINGA EMPREENDIMENTOS ENERGETICOS DO CENTRO OESTE S.A. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado, quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperado, é realizado o cálculo do impairment e, se apurada a perda essa será reconhecida imediatamente no resultado, em conformidade com o CPC 27.

3.4. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço.

KLEVERSON SCHEFFER
ADMINISTRADOR
CPF: 941.780.201-10
RG: 13422227 SESP/MT

GIANCARLO MORINI MARQUES
COORDENADOR CONTÁBIL
CRC: PR 052878/O-0 T-MT
CPF: 034.732.889-00
RG: 8.408.688-6 SSP/PR

Superintendência da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso
Rua Júlio Domingos de Campos - Centro Político Administrativo | CEP 78050-970 | Cuiabá, MT

Código de autenticação: b41a55af

Consulte a autenticidade do código acima em https://iomat.mt.gov.br/legislacao/diario_oficial/consultar